

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 5

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



Prevenção e Promoção de Saúde 5

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P944	Prevenção e promoção de saúde 5 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Prevenção e promoção de saúde; v. 5) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-837-3 DOI 10.22533/at.ed.373191812 1. Política de saúde. 2. Saúde pública. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série. CDD 362.1
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” é uma obra composta de onze volumes que apresenta de forma multidisciplinar artigos e trabalhos desenvolvidos em todo o território nacional estruturados de forma a oferecer ao leitor conhecimentos nos diversos campos da prevenção como educação, epidemiologia e novas tecnologias, assim como no aspecto da promoção à saúde girando em torno da saúde física e mental, das pesquisas básicas e das áreas fundamentais da promoção tais como a medicina, enfermagem dentre outras.

A multidisciplinaridade por definição é o exame, avaliação e definição de um único objeto sob diversos olhares e diferentes disciplinas. Nesse caso cada especialista faz as suas observações considerando os seus saberes, o que se pretende com a reunião das diferentes especialidades é que cada uma emita o seu ponto de vista único, a partir de seus saberes particularizados.

Com essa ideia central definida este volume de número 5 é capaz de oferecer ao leitor a visão peculiar de diferentes profissionais da saúde com respeito à prevenção e promoção da saúde utilizando-se de mecanismos práticos e teóricos passíveis de serem aplicados ao ensino em saúde.

Deste modo, a coleção “Prevenção e Promoção de Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada seja nas revisões, estudos de caso ou nos resultados práticos obtidos pelos pesquisadores, técnicos, docentes e discentes que desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados. Ressaltamos mais uma vez o quão importante é a divulgação científica para o avanço da educação, e a Atena Editora torna esse processo acessível oferecendo uma plataforma consolidada e confiável para que diversos pesquisadores exponham e divulguem seus resultados.

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ESTÉTICA NA CONTEMPORANEIDADE DE ENCONTRO A SAÚDE	
Kelly de Oliveira Galvão da Silva	
Juan Felipe Galvão da Silva	
Grasiele Cesário Silva	
Larissa Araújo Borges	
Denise Borges Da Silva	
Núbia Cristina Burgo Godoi de Carvalho	
Jociane Fernanda da Costa Maia	
Ellen Synthia Fernandes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.3731918121	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DA LINHA DO CUIDADO EM UNIDADE HOSPITALAR DO SUS	
Avanilde Paes Miranda	
Ariangela Teixeira Cavalcanti da Fonseca	
Ludmilla Carmende Sousa Oliveira Carvalho	
Andresa Paula Rodrigues do Nascimento	
Ivone Maria Correia de Lima	
Magna Severina Teixeira Magalhães	
Kelly Cristina Torres Lemes	
Christina Tavares Dantas	
Ana Manoela de Oliveira Leite	
Maria Imaculada Salustiano Soares	
Lenira Roberto do Nascimento Soares	
Berenice Garcês Santos	
DOI 10.22533/at.ed.3731918122	
CAPÍTULO 3	13
ACESSO E ACOLHIMENTO DURANTE TRABALHO DE PARTO E PARTO: PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS	
Antonia Regynara Moreira Rodrigues	
Camila Santos Barros	
Aliniana da Silva Santos	
Ivana Rios Rodrigues	
Laianny Luize Lima e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3731918123	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DO CUIDADO MULTIPROFISSIONAL COM IDOSOS RESIDENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CAPITAL PARENSE	
Christian Pacheco de Almeida	
Carla Daniela Santiago Oliveira	
Enzo Varela Maia	
Laís Socorro Barros da Silva	
Steffany da Silva Trindade	
Tháisa Paes de Carvalho	
Rosa Costa Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.3731918124	

CAPÍTULO 5 32

ASPECTOS CONCEITUAIS, HISTÓRICOS E ORGANIZATIVOS DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NO BRASIL

Tháise Almeida Guimarães
Lena Maria Barros Fonseca
Mariana Morgana Sousa e Silva
Luciene Rocha Garcia Castro
Janielle Ferreira de Brito Lima
Larissa Cristina Rodrigues Alencar
Andréa de Jesus Sá Costa Rocha
Vanessa Cristina Silva Pacheco
Eremilta Silva Barros
Thalita Lisboa Gonçalves Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.3731918125

CAPÍTULO 6 43

CRIANÇA SURDA E A INICIAÇÃO MUSICAL SOB A MEDIAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL

Marilene Calderaro Munguba
Vitória Barbosa Rodrigues
Paulo Bruno de Andrade Braga
Ana Cléa Veras Camurça Vieira

DOI 10.22533/at.ed.3731918126

CAPÍTULO 7 50

DEFINIÇÃO DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL NA PERSPECTIVA DOS IDOSOS

Raimunda Rejane Viana da Silva
Daniella Karoline Bezerra de Oliveira
Antônio Francalim da Silva
Wanderson Alves Martins
Edith Ana Ripardo da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.3731918127

CAPÍTULO 8 52

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM AMBIENTE HOSPITALAR

Maria Gabriela Cavalcanti de Araújo
Thuanny Silva de Macêdo
Isabela Vicência Menezes Castelo Branco
Maria Cecília Freire de Melo
Mayara Larissa Moura de Souza
Angélica Lopes Frade
Aurora Karla de Lacerda Vidal

DOI 10.22533/at.ed.3731918128

CAPÍTULO 9 63

DIABETES E SUAS COMPLICAÇÕES: INTERVENÇÃO EDUCATIVA COMO RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UAPS DOM ALUÍSIO LORSCHIEDER

Karmelita Emanuelle Nogueira Torres Antoniollo
Vicente Bruno de Freitas Guimarães
Ítalo Barroso Tamiarana
Edite Carvalho Machado
Isabella Aparecida Silva Knopp
Marina Santos Barroso
Aline Campos Fontenele Rodrigues
Moisés Ribeiro da Paz
Tiago de Sousa Viana

Laura Pinho-Schwermann
Alina Maria Núñez Pinheiro
Yuri Quintans Araújo

DOI 10.22533/at.ed.3731918129

CAPÍTULO 10 68

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO APLICATIVO PARA O PRÉ NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO EM EQUIPE

Lismary Barbosa de Oliveira Silva
Regina Ribeiro de Castro

DOI 10.22533/at.ed.37319181210

CAPÍTULO 11 78

ENVELHECIMENTO E VELHICE: EFEITOS DA OCIOSIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS

Janielle Tavares Alves
Maria Joyce Tavares Alves
Rodrigo Sousa de Abrantes
Hyan Hesley Pereira Diniz Figueiredo
Irla Jorrana Bezerra Cavalcante
Brenda Emmily Lucena Matos da Costa
Ana Caroline Pereira Saraiva
Shérida Layane Dantas Fernandes
Ana Cecília Gondim Freire e Souza
Gabrielle Manguieira Lacerda
Larissa Rodrigues Oliveira
Emille Medeiros Araújo Teles

DOI 10.22533/at.ed.37319181211

CAPÍTULO 12 87

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO E PREVENÇÃO PARA INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM USUÁRIOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Thayany Pereira
Natacha Araujo dos Santos
Gabriella de Araújo Gama
Fernanda Silva Monteiro
Tâmyssa Simões dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.37319181212

CAPÍTULO 13 100

ESTUDO DO IMPACTO FINANCEIROS NOS CUSTOS DAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Lucicleide Maria de Azevedo Campelo
Theo Duarte da Costa
Roberval Edson Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.37319181213

CAPÍTULO 14 113

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE DIABETES GESTACIONAL

Amanda Luzia Moreira Souza
Gabriela Cecília Moreira Souza
Dágyla Maisa Matos Reis
Patrícia Debuss Assis
Cahina Rebouças Duarte Camacho
Gabriel Jessé Moreira Souza
Uziel Ferreira Suwa

CAPÍTULO 15	131
IDENTIFICAÇÃO DE SENTIMENTO EM VOZ POR MEIO DA COMBINAÇÃO DE CLASSIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS SINAIS EM EXCITAÇÃO, VALÊNCIA E QUADRANTE	
Guilherme Butzke Schreiber Gering Patrick Marques Ciarelli Evandro Ottoni Teatini Salles	
DOI 10.22533/at.ed.37319181215	
CAPÍTULO 16	146
IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE SERVIÇO DE PRIMEIRA DISPENSAÇÃO NA FARMÁCIA ESCOLA SUS/SMS/UNIVILLE EM JOINVILLE-SC	
Heidi Pfütenreuter Carstens Graciele Schug Gonçalves Deise Schmitz Bittencourt Januaria Ramos Pereira Wiese	
DOI 10.22533/at.ed.37319181216	
CAPÍTULO 17	157
INTERNAMENTOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM MENORES DE 1 ANO NO BRASIL	
Ana Gabriela da Silva Botelho Joyce Kelly Cavalcante de Souza Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão Rebeca Coelho de Moura Angelim Fátima Maria da Silva Abrão	
DOI 10.22533/at.ed.37319181217	
CAPÍTULO 18	166
NÍVEL DE CONHECIMENTO DE UMA DETERMINADA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP SOBRE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	
Moisés Ricardo da Silva Jeferson Santiago	
DOI 10.22533/at.ed.37319181218	
CAPÍTULO 19	175
O CANTO LÍRICO NA TERCEIRA IDADE: UMA ABORDAGEM COM EFEITOS TERAPÊUTICOS	
Jéssica Luane De Paula Barbosa	
DOI 10.22533/at.ed.37319181219	
CAPÍTULO 20	188
OBESIDADE: UMA VISÃO SOBRE O METABOLISMO	
Paulo Joel de Almeida Guilherme Marina Queiroz de Oliveira Ismael Paula de Souza Ana Caroline Barros de Sena Ana Angélica Queiroz Assunção Santos Geresa Matias dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.37319181220	

CAPÍTULO 21 193

PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS ACERCA DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Julio Cesar de Oliveira Silva
Aline de Souza Pereira
Talita Vaz de Queiroz
George Jó Bezerra Sousa
Luciana Kelly Ximenes dos Santos
Anna Paula Sousa e Silva
Camilla Pontes Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.37319181221

CAPÍTULO 22 202

PERCEPÇÕES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: O DISCURSO SOBRE A DOENÇA NO INÍCIO DO SÉCULO XX

Bruna da Silva Araújo
Márcia Maria de Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.37319181222

CAPÍTULO 23 210

MAPAS CONCEITUAIS: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

Caroline Christine Pincela da Costa
Kamilla de Faria Santos
Kelly Rita Ferreira dos Santos Silveira
Carlos Antônio Pereira Júnior
Benedito Rodrigues da Silva Neto
Angela Adamski da Silva Reis
Rodrigo da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.37319181223

CAPÍTULO 24 222

RELAÇÃO ENTRE DESEQUILÍBRIOS MUSCULARES E LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE FUTEBOL

Rafael Figueiredo Suassuna
Marilza de Jesus Modesto
Monica Nunes Lima Cat

DOI 10.22533/at.ed.37319181224

CAPÍTULO 25 239

TRATAMENTO DO DSAV-T PARA PACIENTES ABAIXO DE SEIS MESES

Isabela Cáceres Calaça Gomes
Raíssa Matos Tavares
Maria Eduarda Sales da Silva
Pedro Rafael Salerno

DOI 10.22533/at.ed.37319181225

CAPÍTULO 26 250

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO ANTI-HIPERTENSIVO NA GESTAÇÃO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Luana Nogueira Leal
Natacha Cossettin Mori
Sabrina Da Silva Nascimento
Cristieli Carine Braun Rubim

DOI 10.22533/at.ed.37319181226

CAPÍTULO 27	265
VOZ E IDENTIDADE: PROMOÇÃO À SAÚDE VOCAL EM HOMENS TRANS	
Maria Gabriella Pacheco da Silva	
Lucilla Rafaella Pacheco da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.37319181227	
CAPÍTULO 28	268
YACON: PLANTA QUE TRAZ BENEFÍCIOS DESDE AS FOLHAS ÀS RAÍZES	
Patricia Martinez Oliveira	
Micaela Federizzi de Oliveira	
Patricia Maurer	
Deise Jaqueline Ströher	
Elizandra Gomes Schmitt	
Laura Smolski dos Santos	
Fernanda B. Reppetto	
Fernandez dos Santos Garcia	
Vinícius Tejada Nunes	
Jacqueline da Costa Escobar Piccoli	
Vanusa Manfredini	
DOI 10.22533/at.ed.37319181228	
SOBRE O ORGANIZADOR	277
ÍNDICE REMISSIVO	278

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO APLICATIVO PARA O PRÉ NATAL DE RISCO HABITUAL NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRABALHO EM EQUIPE

Lismary Barbosa de Oliveira Silva

Especialista em Gestão da Clínica pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: lismarys@yahoo.com.br

Regina Ribeiro de Castro

Mestre em Ciências Ambientais pela UniEVANGÉLICA. Brasil. Professora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA.. Brasil. E-mail: reginarc@hotmail.com

RESUMO: **Introdução:** Pensar estrategicamente é definir, estruturar os objetivos e os caminhos para atingir um resultado final. Na saúde, o planejamento é a função que permite melhorar o desempenho, a eficiência e a efetividade dos serviços no cumprimento das finalidades de proteção, promoção, recuperação e reabilitação. **Objetivo:** Relatar a experiência na construção de um Projeto Aplicativo para a Rede de Atenção Básica de Saúde do município de Anápolis- Goiás, colaborando com o processo de educação permanente dos enfermeiros, para melhor resolutividade da rede de atenção pré-natal de risco habitual. **Método:** Relato de experiência descritiva, com abordagem qualitativa dos processos

de elaboração do Projeto Aplicativo no curso de Pós-graduação em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, no ano de 2017, oferecido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês em parceria com o Ministério da Saúde Brasil, o Centro Universitário de Anápolis, Goiás- UniEVANGÉLICA e Secretarias de Saúde do Sistema único de Saúde. **Resultados:** No processo de construção do Projeto Aplicativo, utilizou-se do Pensamento Estratégico Situacional, para análise dos contextos que envolviam as práticas de saúde e, particularmente, o mundo do trabalho dos participantes. Iniciou-se com a abertura ideológica de que não existe uma única realidade e sim, diferentes interpretações sobre um determinado contexto. **Conclusão:** A finalização do PA, representado pelo Plano de Ação, foi gratificante à medida que todos puderam participar ativamente no processo de construção, em etapas propostas pelo curso e principalmente, acompanhar a implementação deste no município. Perceber algo que anteriormente eram apenas ideias e que após um planejamento sistemático tornou-se factível e impactante para o cuidado com a saúde materno-infantil, gerou imensa satisfação. **PALAVRAS-CHAVE:** Projetos em Saúde; Educação Permanente; Atenção Básica.

PREPARATION OF AN APPLICATION PROJECT FOR PRE-NATAL RISK USUAL IN PRIMARY CARE: REPORT OF TEAMWORK EXPERIENCE

ABSTRACT: Introduction: Thinking strategically is defining, structuring the objectives and paths to achieve a final result. In health, planning is the function that allows to improve the performance, efficiency and effectiveness of services in fulfilling the purposes of protection, promotion, recovery and rehabilitation. **Objective:** To report the experience in the construction of an application project for the primary health care network of the city of Anápolis-Goiás, collaborating with the process of continuing education of nurses, for better resolution of the care Network Prenatal risk. **Method:** Report of a descriptive experience, with a qualitative approach of the processes of elaboration of the application project in the postgraduate course in management of the clinic in the health regions, in the year 2017, offered by the Institute of Teaching and Research of the Hospital Syrian Lebanese in partnership with the Brazilian Ministry of Health, the University Center of Anápolis, Goiás-UniEVANGÉLICA and health secretariats of the unified Health system. **Results:** In the construction process of the application project, we used the situational strategic thinking, to analyze the contexts that involved health practices and, particularly, the world of the participants ' work. It began with the ideological openness that there is no single reality, but different interpretations about a given context. **Conclusion:** The completion of the PA, represented by the action plan, was rewarding as everyone was able to participate actively in the construction process, in stages proposed by the course and mainly, to follow the implementation of this in the municipality. Perceiving something that was previously only ideas and that after systematic planning became feasible and impactful to the care of maternal and child health, it generated immense satisfaction.

KEYWORDS: health projects; Permanent education; Basic attention

1 | INTRODUÇÃO

Na saúde, o planejamento é a função que permite melhorar o desempenho das políticas, a eficiência e a efetividade dos serviços no cumprimento das finalidades de proteção, promoção, recuperação e reabilitação. Nesse sentido, o planejamento serve para ampliar a “capacidade de governo”, dar-lhe “direcionalidade” e ampliar a “governabilidade” para o alcance dos objetivos. Com esta abordagem, define-se Planejamento Estratégico Situacional (PES) “como um traçado de mudanças situacionais em um contexto de forças oponentes”, e que deve resolver questões cujo enfrentamento corresponde a momentos de um processo contínuo. (CARDOSO, 2013 p.16)

Pensar estrategicamente significa definir, estruturar objetivos e caminhos para atingir resultados almejados. A partir da análise da situação do ambiente interno

e externo são definidos os objetivos e as estratégias nos diferentes níveis, que originarão um documento chamado: Plano Estratégico (PE). Após a confecção do PE, dá-se início a execução e avaliação das ações. Sendo o planejamento um processo político que busca pontos comuns e acordos das melhores estratégias é importante lançar mão da gestão criativa que utiliza a comunicação verbal e não verbal por meio de diálogo, negociação e problematização para fortalecer e efetivar a negociação entre grupos. (CARDOSO, 2013)

A negociação entre grupos torna mais fácil o compromisso de todos com a concretização das ideias dos envolvidos no levantamento de problemas e opiniões por reais soluções. O envolvimento dos integrantes aumenta a participação na execução das ações escolhidas e assim, atingirem e comemorem juntos a realização dos objetivos. Para o bom planejamento, quem planeja precisa ser o facilitador do processo coletivo, e além de conhecer as melhores técnicas de planejamento, precisa conhecer profundamente as organizações, os contextos, os conflitos profissionais, políticos e afetivos pertinentes. Portanto, o planejador deve elaborar técnicas à participação de todos no processo, utilizando de perguntas desafiadoras para conduzir, motivar e estimular, com dinâmicas de grupo e flexibilidade. Contudo, só é possível planejar a partir do conhecimento das necessidades e demandas dos clientes, da organização ou do sistema ou serviço de saúde e do contexto no qual se insere. (SILVA, 2015)

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência na construção de um Projeto Aplicativo para a Rede de Atenção Básica do município de Anápolis-GO e desta forma colaborar com o processo de educação permanente dos enfermeiros para melhor resolutividade da rede de atenção pré-natal de risco habitual no Sistema Único de Saúde.

Trata-se de um relato de experiência descritivo com abordagem qualitativa da trajetória de elaboração do Projeto Aplicativo no curso de Pós-graduação em Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde, ocorrido no ano de 2017, oferecido pelo Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital Sírio Libanês em parceria com o Ministério da Saúde, o Centro Universitário de Anápolis/ UniEVANGÉLICA e Secretarias de Saúde da Rede do Sistema Único de Saúde.

2 | APRENDENDO A PROJETAR E PROJETANDO PARA CONTRIBUIR

Levando em conta as expressivas discussões reforçando a importância da organização dos sistemas de saúde público e privado em redes integradas de atenção, contrapondo à fragmentação do cuidado à saúde, cada componente do “Grupo Afinidade III” (GAF III), formado por representantes servidores de diversas áreas de saúde do município e representantes da academia, trouxe dados da vivência

e das experiências profissionais para, então, serem levantadas as fragilidades na Atenção Primária a Saúde (APS). Presenciou-se nas discussões reflexões de que as organizações dos fluxos, pontos de entrada do usuário e a constituição de linhas e redes de cuidados articuladas poderiam proporcionar melhor atendimento à demanda conforme as necessidades da população, além de otimizar recursos aumentando a resolutividade.

O processo de construção do Projeto Aplicativo (PA) utilizou-se do Pensamento Estratégico Situacional (PES) para uma análise dos contextos que envolvem as práticas de saúde e, particularmente, o mundo do trabalho dos participantes. Para tal, partiu-se da ideologia de que não existe uma única realidade e sim, diferentes interpretações sobre um determinado contexto. Para Matus (1993) uma determinada interpretação da realidade é expressa através da apreciação situacional, ou seja por meio da leitura de dados e informações de valores, interesses e inserção social daquele que a explica. Ainda, diferentes interpretações da mesma realidade podem surgir dependendo da posição que assumimos num determinado jogo social e podem contribuir para a produção de ações que modificam a realidade.

Portanto, o Planejamento Estratégico Situacional é um método para planejar cenários, com a elaboração de planos para enfrentar problemas ou aproveitar oportunidades existentes numa dada realidade. (SILVA, 2015) O GAF III participou e extraiu das oficinas de trabalho desenvolvidas, em outros momentos do curso para a produção do PA. O primeiro passo abarcou o momento explicativo elencando cinco desconfortos de cada participante a partir de suas vivências, seguindo-se a sistemática proposta pelo IEP.

No momento explicativo, o primeiro passo foi a leitura da realidade ou a análise situacional, partindo-se da Situação Inicial (Si) para a declaração dos desejos de mudanças de cada participante, ou seja, a Situação Objetivo (So) com a identificação de problemas por meio da Matriz de Consenso. Foi feita a leitura do conjunto de desconfortos ou problemas (Si), com esclarecimentos e agrupamentos das ideias afins, identificação dos macroproblemas e a eleição coletiva do melhor significado para cada macroproblema.

Discutiu-se a dicotomia entre o modelo predominante no Brasil, voltado às condições agudas em uma realidade de crescimento das condições crônicas, resultando na superlotação das emergências dos hospitais, na insuficiência de leitos hospitalares, na falta de qualidade no atendimento e na longa lista de espera por consultas de especialidades, na baixa cobertura e resolutividade da atenção primária e na conseqüente insatisfação da população em relação aos serviços e ações ofertadas.

Em seguida partiu-se para a Matriz decisória, objetivando priorizar os problemas através da análise de valor. O ator que planeja, atribui ao problema seu

interesse em solucioná-lo a partir das percepções e conhecimentos prévios dos que explicam o problema; partindo-se para o levantamento de dados e informações para o preenchimento dos critérios, levando em conta a magnitude transcendente, a vulnerabilidade e o custo. Após análise na matriz decisória, levantou-se vários problemas, mas somente um problema foi priorizado, denominado: baixa resolutividade da atenção pré-natal de risco habitual.

A etapa seguinte foi a identificação de atores sociais, mediante a aplicação da matriz de valor e interesse, por meio do mapeamento dos profissionais, gestores e usuários dos serviços de saúde que tinham relação com o problema selecionado. Inicialmente o grupo incluiu os atores especializando do curso de gestão da clínica e coordenadores da atenção básica, como sendo relevantes em relação ao problema levantado e de alto valor para apoiar o projeto. No encontro seguinte os grupos socializaram os PAs com os outros grupos. A partilha desta primeira etapa do projeto foi fundamental para trazer questionamentos quanto à viabilidade e nos despertou o interesse para que pudéssemos ver os projetos aplicativos finalizados. Na ocasião foram apresentadas as dificuldades e facilidades encontradas até o momento, como: a dificuldade em definir o problema, devido a ansiedade em resolvê-lo e a dificuldade em compreender e trabalhar dentro da metodologia proposta. Levantou-se como facilidades: respeito e interação da equipe, experiência profissional dos integrantes, perfil que trouxe a expertise para o estudo, e as intervenções estratégicas das facilitadoras do IEP.

As facilidades e dificuldades encontradas no grupo foram as mesmas previstas por Carlos Matus (1993) para este momento. Tentar resolver o problema aumenta o risco de fracassar na definição correta do mesmo, assim a presença de componentes que conheçam a realidade é imprescindível para levantar, explicar e propor intervenções ao problema. As sugestões recebidas após a socialização do projeto foram de extrema importância, possibilitando reduzir a dimensão do problema, ponto que gerou bastante estresse no grupo posteriormente.

Para explicar o problema priorizado, o grupo escolheu usar a Árvore Explicativa de Problemas (Figura 1). Foram levantadas as manifestações que melhor descreviam e mensuravam o problema, ou seja, os descritores, a identificação das causas, as consequências dos problemas e a identificação dos nós críticos. Foram períodos desafiadores, de vários encontros e de inúmeras mudanças durante o processo.

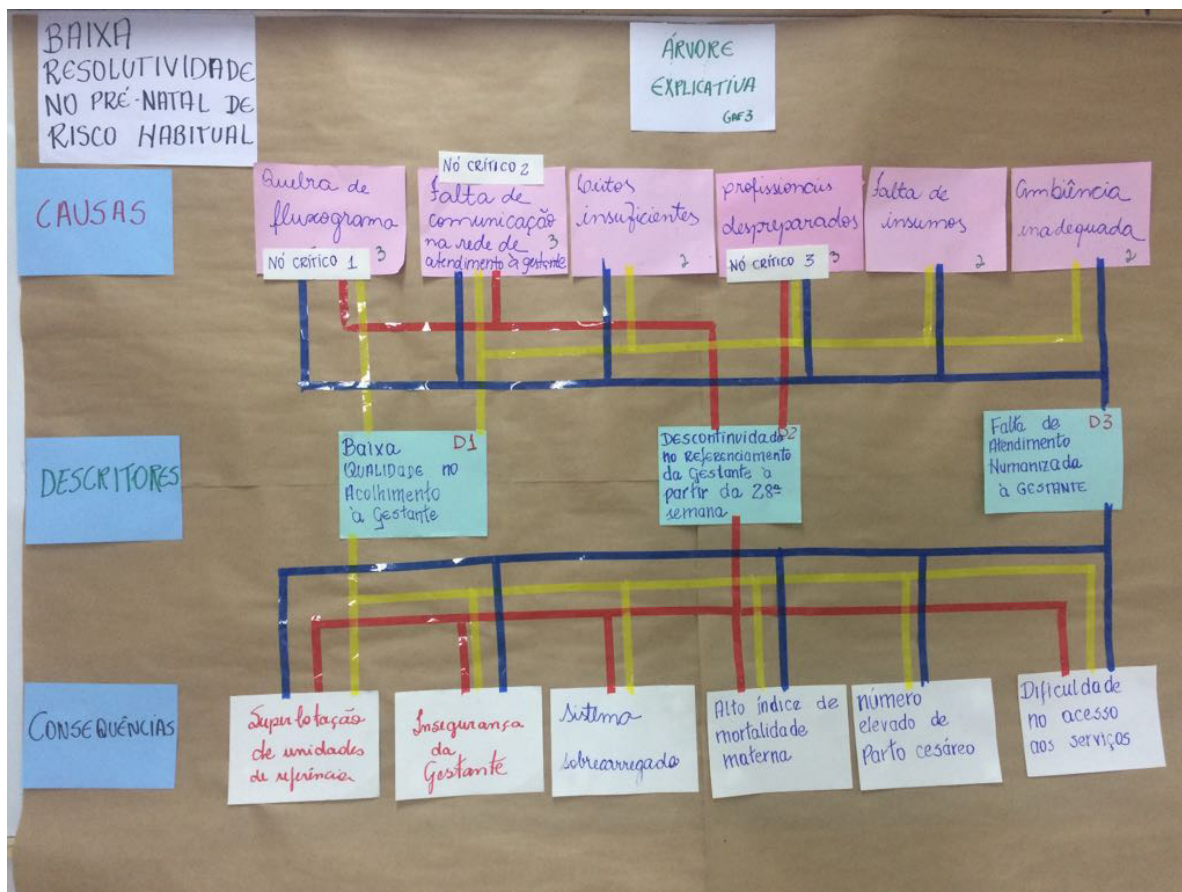


Figura 1 Árvore Explicativa dos Problemas

Fonte: Arquivo das autoras

O segundo momento foi considerado como normativo. Objetivando iniciar a construção do plano de intervenção foram listados os nós críticos identificados na árvore explicativa e priorização do Macroproblema. Posteriormente iniciou-se a elaboração da planilha de ação – PES (Projeto Estratégico Situacional) tendo como frente de ataque: Nó Crítico. O macroproblema priorizado foi: Baixa resolutividade da rede. Nó crítico 1: Fluxograma desconectado na rede. Nó crítico 2: Falta de comunicação na rede de atenção à gestante. Nó Crítico 3: Profissionais despreparados no acolhimento à gestante. Após avaliação de governabilidade para intervenção, os nós-críticos 1 e 2 foram descartados.

Ao desenvolver educação continuada e permanente com os enfermeiros da atenção básica para o pré-natal de risco habitual, qualificar profissionais enfermeiros no acolhimento à gestante e preparar equipe multiprofissional no acolhimento à gestante o GAFIII espera atingir o nó crítico (3) priorizado. Para o alcance do nó crítico foram definidas 3 ações: 1- Promover a educação permanente e continuada dos enfermeiros da atenção básica para o pré-natal de risco habitual, por meio de parcerias com Enfermeiros Obstetras que atuam no município. 2- Avaliar processo educativo executado para os enfermeiros da atenção básica no atendimento pré-natal de risco habitual. 3- Ampliar as ações de educação permanente e continuada

aos demais profissionais da atenção básica para o pré-natal de risco habitual.

A participação de toda equipe tem fundamental importância para o fortalecimento da assistência pré-natal. Os profissionais devem realizar ações de atenção integral e de promoção da saúde, prevenção de agravos e escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo.

As ações e procedimentos realizados pelo enfermeiro no pré-natal possibilitam o acompanhamento do estado de saúde materna e fetal. Pode-se por meio da clínica e dos resultados dos exames identificar situações de risco a gravidez e dessa forma encaminhar em tempo oportuno a gestante para atendimento especializado e ao devido tratamento. Grande parte das complicações a saúde materna e neonatal podem ser preveníveis no monitoramento realizado nas consultas de pré-natal. (ANVERSA et al 2012; BRASIL, 2012; BASSO; NEVES; SILVEIRA, 2012; GIGANTE; CAMPOS 2016; MARQUES, 2016)

A educação permanente em saúde surge como estratégia inovadora de ensino-aprendizagem. Nessa direção, o trabalhador é incentivado a construir seu conhecimento a partir de reflexões sobre problemas do cotidiano e cujo objetivo é transformar para melhor as práticas profissionais e organizacionais, com foco nas necessidades de saúde dos usuários. O desafio é empoderar o profissional de saúde para aprender a aprender, a trabalhar em equipe e construir no cotidiano as oportunidades de aprendizagem. (GIGANTE; CAMPOS, 2016)

Estabeleceram nos encontros momentos estratégicos, que se destinaram a produção das matrizes de viabilidade, sugeridas pelo curso e subdivididas em: Análise de motivação dos atores sociais, segundo as ações do plano; Identificação das ações conflitivas e Detalhamento da análise de viabilidade.

Por fim, o momento tático operacional, ocasião de definição das matrizes de gestão e de monitoramento do plano, destinado ao aprimoramento dos Projetos Aplicativos. Iniciou-se a discussão sobre o texto produzido para a confecção do trabalho escrito. O grupo revisitou o projeto em leitura conjunta, realizou considerações importantes e revisou o plano de ação (Imagem 1), deixando-o mais consistente, observando e pontuando a factibilidade e a sustentabilidade do Projeto.

Planejamento Estratégico de Saúde Simplificado

Macroproblema	Baixa resolutividade da rede						
Problema	Baixa resolutividade da atenção pré-natal de risco habitual						
Nô-critico	Profissionais despreparados no acolhimento à gestante						
Resultados Esperados	Ações	Atividades	Responsáveis	Parceiros	Indicadores	Recursos Necessários	Prazos
Desenvolvimento de educação continuada e permanente para os enfermeiros da atenção básica para o pré-natal de risco habitual	Promover a educação permanente e continuada dos enfermeiros da atenção básica para o pré-natal de risco habitual, por meio de parcerias com Enfermeiros Obstetras que atuam no município.	Divisão dos enfermeiros da atenção básica em três grupos (20 por grupo).	Especializando do curso de gestão da clínica e Coordenadores da atenção básica	Especializando em Gestão da Clínica, SES, SEMUSA, Coordenadores da Atenção Básica e CAIS Mulher, Secretário da Municipal de Saúde, Instituições de ensino no município.	---	Papel e caneta	Fevereiro 2018
		Acordar com coordenadores datas e horários para a capacitação em 40 horas de curso.	Especializando do curso de gestão da clínica e coordenadores da atenção básica		---	Papel e caneta	Fevereiro 2018
		Levantamento de fragilidades e lacunas do conhecimento para o atendimento pré-natal da atenção básica, por meio da aplicação de situações problemas.	Especializando do curso de gestão da clínica e especialistas obstetras Nhijara e Silvia.		Participação efetiva dos enfermeiros da atenção básica	Sala, cadeiras, Papel, caneta, lápis, borracha	Março 2018
		Implementação do curso, com aulas expositivas- dialogadas e práticas no auditório e consultório do CAIS Mulher.	Especializando do curso de gestão da clínica e especialistas obstetras Nhijara e Silvia.		Participação efetiva dos enfermeiros da atenção básica	Multimídia (retroprojeter, sistema de áudio), quadro branco, pincéis, apagadores, papeis, canetas, simuladores.	Março 2018
Resultados Esperados	Ações	Atividades	Responsáveis	Parceiros	Indicadores	Recursos Necessários	Prazos
Profissionais enfermeiros qualificados no acolhimento à gestante	Avaliar processo educativo executado para os enfermeiros da atenção básica no atendimento pré-natal de risco habitual.	Aplicação de instrumento auto-avaliativo com questões fechadas variadas, de múltipla escolha com espaço para sugestões e críticas, para os enfermeiros participantes do processo educativo.	Especializando e Especialistas obstetras Nhijara e Silvia.	Especializando em Gestão da Clínica, SES, SEMUSA, Coordenadores da Atenção Básica e CAIS Mulher, Secretário da Municipal de Saúde, Instituições de ensino no município.	Resultados apresentados no questionário. Auto-avaliação e avaliação coletiva acerca da qualidade do curso.	Impressos e caneta.	Março/Abr, 2018
Equipe multiprofissional preparada no acolhimento à gestante	Ampliar as ações de educação permanente e continuada aos demais profissionais da atenção básica para o pré-natal de risco habitual.	Sensibilizar os gestores por meio da apresentação dos resultados positivos das ações.	Especializando do curso de gestão da clínica.	Especializando em Gestão da Clínica, SES, SEMUSA, Coordenadores da Atenção Básica e CAIS Mulher, Secretário da Municipal de Saúde, Instituições de ensino no município.	---		Maio 2018
		Estabelecer os profissionais integrantes da equipe de pré-natal de risco habitual para participar da ampliação da qualificação.	Especializando do curso de gestão da clínica e coordenadores da atenção básica		---		Maio 2018
		Criar um cronograma para as ações em parceria com os coordenadores.	Especializando do curso de gestão da clínica e coordenadores responsáveis.		---		Maio 2018
		Implementação do curso.	Especializando do curso de gestão da clínica e coordenadores e profissional convidado.		Resultados apresentados no questionário. Auto-avaliação e avaliação coletiva acerca da qualidade do curso.	Multimídia (retroprojeter, sistema de áudio), quadro branco, pincéis, apagadores, papeis, canetas, simuladores	Junho 2018

Imagem 1 – Plano de Ação

Fonte: Arquivo das autoras

Este projeto foi compartilhado com gestores locais, tendo boa aceitação por apresentar concordância com os objetivos e metas de saúde para a atenção pré natal no município. Atualmente a equipe de saúde do município, com apoio dos gestores, está desenvolvendo as atividades propostas, repercutindo em resultados positivos

para a rede de atenção pré-natal de risco habitual, inicialmente com a montagem de atividades programadas de educação para o pré-natal e posteriormente com o início do acompanhamento das gestantes pelos enfermeiros e médicos da rede pública de saúde.

3 | CONCLUSÃO

Ao término dessa rápida e intensa jornada é difícil mensurar o valor do que foi apreendido. Além do conhecimento produzido, desenvolvemos o trabalho em equipe; buscamos inovações na formulação de planos e estratégias; aprofundamos na compreensão de que para tomada de decisão deve existir a busca de subsídios confiáveis para fundamentá-la e percebemos que os desafios vivenciados no processo de estudo e concretização das ideias foram elementos constantes e fundamentais no aprimoramento permanente dos serviços e colaboradores. Ter concluído o PA, representado pelo Plano de Ação foi gratificante à medida que todos puderam participar ativamente na construção, conforme as etapas propostas pelo curso e, principalmente, acompanhar a implementação deste no município.

REFERÊNCIAS

ANVERSA, ETR et al. Qualidade do processo da assistência pré-natal: unidades básicas de saúde e unidades de Estratégia Saúde da Família em município no Sul do Brasil. **Cad. Saúde Pública** [Internet], Rio de Janeiro, v. 28, n. 4, p. 789-800, Apr. 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000400018&lng=en&nrm=iso>. accesson 05 Sept. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2012000400018>.

BASSO, CG; NEVES, ET; SILVEIRA, A. Associação entre realização de pré-natal e morbidade neonatal. **Texto contexto enferm.** [Internet], Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 269-276, June 2012. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072012000200003&lng=en&nrm=iso>. Accesson 05 Sept. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000200003>

BRASIL. **Cadernos de Atenção Básica, nº 32.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: MS, 2012. 318 p.: il. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf> Acesso 09 de nov. 2017.

CARDOSO, A. J. C. Planejamento em saúde: curso de planejamento e avaliação em saúde. **Escola nacional de administração pública.** AJCC. 2013. módulo 1. Disponível em: <<http://repositorio.enap.gov.br/bitstream/handle/1/369/Apostila%20Planejamento%20em%20Sa%C3%BAde%20-%20M%C3%B3dulo%201.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

GIGANTE, RL; CAMPOS, GWS. Política de formação e educação permanente em saúde no Brasil: bases legais e referências teóricas. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14 n. 3, p. 747-763, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1678-1007-tes-14-03-0747.pdf>> Acesso 16 de out. 2017.

MARQUES, CPC. **Redes de atenção à saúde: a Rede Cegonha.** 2016 Universidade Federal do Maranhão. UNA-SUS/UFMA. São Luís, 2016.64f.: il. <http://www.unasus.ufma.br/site/files/livros_isbn/isbn_redes02.pdf> .Acesso 05 de set. 2017.

SILVA, S. F. et al. **Curso de especialização em gestão de políticas de saúde informadas por evidências**: caderno do curso. São Paulo, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa; Ministério da Saúde, 2015.

SOBRE O ORGANIZADOR

BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO - Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2005), com especialização na modalidade médica em Análises Clínicas e Microbiologia (Universidade Candido Mendes - RJ). Em 2006 se especializou em Educação no Instituto Araguaia de Pós graduação Pesquisa e Extensão. Obteve seu Mestrado em Biologia Celular e Molecular pelo Instituto de Ciências Biológicas (2009) e o Doutorado em Medicina Tropical e Saúde Pública pelo Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (2013) da Universidade Federal de Goiás. Pós-Doutorado em Genética Molecular com concentração em Proteômica e Bioinformática (2014). O segundo Pós doutoramento foi realizado pelo Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Aplicadas a Produtos para a Saúde da Universidade Estadual de Goiás (2015), trabalhando com o projeto Análise Global da Genômica Funcional do Fungo *Trichoderma Harzianum* e período de aperfeiçoamento no Institute of Transfusion Medicine at the Hospital Universitätsklinikum Essen, Germany. Seu terceiro Pós-Doutorado foi concluído em 2018 na linha de bioinformática aplicada à descoberta de novos agentes antifúngicos para fungos patogênicos de interesse médico. Palestrante internacional com experiência nas áreas de Genética e Biologia Molecular aplicada à Microbiologia, atuando principalmente com os seguintes temas: Micologia Médica, Biotecnologia, Bioinformática Estrutural e Funcional, Proteômica, Bioquímica, interação Patógeno-Hospedeiro. Sócio fundador da Sociedade Brasileira de Ciências aplicadas à Saúde (SBCSaúde) onde exerce o cargo de Diretor Executivo, e idealizador do projeto “Congresso Nacional Multidisciplinar da Saúde” (CoNMSaúde) realizado anualmente, desde 2016, no centro-oeste do país. Atua como Pesquisador consultor da Fundação de Amparo e Pesquisa do Estado de Goiás - FAPEG. Atuou como Professor Doutor de Tutoria e Habilidades Profissionais da Faculdade de Medicina Alfredo Nasser (FAMED-UNIFAN); Microbiologia, Biotecnologia, Fisiologia Humana, Biologia Celular, Biologia Molecular, Micologia e Bacteriologia nos cursos de Biomedicina, Fisioterapia e Enfermagem na Sociedade Goiana de Educação e Cultura (Faculdade Padrão). Professor substituto de Microbiologia/Micologia junto ao Departamento de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia e Patologia do Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública (IPTSP) da Universidade Federal de Goiás. Coordenador do curso de Especialização em Medicina Genômica e Coordenador do curso de Biotecnologia e Inovações em Saúde no Instituto Nacional de Cursos. Atualmente o autor tem se dedicado à medicina tropical desenvolvendo estudos na área da micologia médica com publicações relevantes em periódicos nacionais e internacionais. Contato: dr.neto@ufg.br ou neto@doctor.com

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Abordagem Multi-Tarefa 131
- Acesso aos Serviços de Saúde 13
- Acidente Vascular Cerebral 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 261
- Acolhimento 13, 14, 15, 17, 20, 22, 23, 30, 31, 37, 40, 73, 146, 149, 200, 265, 266
- Administração Financeira de Hospitais 100
- Assistência à saúde 11, 87, 90, 102
- Assistência Integral 5, 7, 10, 35
- Assistência Pré-natal 19, 23, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 74, 76, 124, 126, 127, 255
- Atenção Básica 10, 23, 36, 40, 42, 68, 70, 72, 73, 74, 76, 89, 92, 154
- Atenção Primária à Saúde 33, 92, 97, 172

C

- Canto Lírico 175, 176, 177, 182, 184, 185, 186, 187
- Complicações do Diabetes 63, 64
- Cuidado de enfermagem 87, 90
- Cuidado Integral 7, 10, 24, 27, 30, 53

D

- Diabetes gestacional 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130
- Diabetes Mellitus 12, 63, 64, 88, 96, 97, 98, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 168, 190, 272, 275
- Doenças cardiovasculares 8, 10, 87, 88, 90, 92, 93, 96, 158, 159, 165, 170, 190, 191, 240, 251, 256

E

- Educação em Saúde 10, 31, 37, 65, 66, 67, 146, 148, 153, 156, 164
- Educação Permanente 68, 70, 73, 74, 76
- Enfermagem 9, 13, 15, 23, 26, 32, 42, 50, 68, 87, 90, 97, 98, 126, 128, 130, 159, 165, 193, 201, 202, 208, 213, 221, 277
- Enfermeiros 27, 28, 68, 70, 73, 76, 87, 90, 92
- Envelhecimento ativo 50
- Epidemiologia 128, 157, 172, 204
- Equipe Multiprofissional 25, 27, 28, 29, 31, 53, 73, 159
- Estética 1, 2, 4, 179
- Estudo de Caso 4, 86, 175, 182, 203
- Excitação-valência 131

F

Farmácia 146, 147, 149, 150, 152, 155, 156, 275

Fatores de risco 8, 36, 88, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 113, 114, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 130, 166, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 189, 224, 239, 241, 244, 248, 249, 254

Faturamento 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

G

Gestação 14, 16, 18, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 194, 195, 250, 251, 252, 253, 254, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Gestão dos custos hospitalares 100

I

Identificação sentimento em voz 131

Idoso 1, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 50, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 175, 177, 181, 183, 184, 187

Idosos 3, 8, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 50, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 163, 165, 168, 182, 186, 187, 209

Infarto do miocárdio 87, 90

Inflamação 188, 189, 190

Instituição de Longa Permanência para Idosos 31, 78, 79

Insuficiência Cardíaca 5, 6, 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 241, 247, 248

L

Linha do Cuidado 5, 7, 9, 10, 11, 12

M

Maternidades 13, 17, 18, 19, 22, 199, 200

Metabolismo 119, 128, 129, 130, 188, 189, 271

Morbidade 18, 76, 157, 159, 247, 252, 257, 260, 262

Musicalidade 43, 46, 47, 48

Musicoterapia 44, 175, 178, 182, 185, 186, 187

O

Obesidade 96, 115, 117, 118, 119, 121, 129, 188, 189, 190, 191, 192

Odontologia Hospitalar 52, 60, 61

P

Parto 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 115, 117, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 254, 255, 256, 257, 258, 262

Perfil Epidemiológico 122, 160, 166

População Leiga. 168

Projetos em Saúde 68

Promoção da Saúde 6, 12, 33, 35, 74, 96, 119, 156, 191, 266

Protocolos 5, 6, 7, 29, 105, 115, 149, 155, 207

Q

Qualidade de vida 3, 5, 7, 8, 10, 29, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 86, 89, 92, 159, 164, 175, 188, 266

S

Serviços comunitários de Farmácia 146

Surdez 43, 45

T

Terapia Ocupacional 26, 43, 44, 45, 48, 49

Trabalho de parto 13, 15, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 196, 197, 198, 201, 256

U

Unidade de Terapia Intensiva 61, 100, 166, 173

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-837-3



9 788572 478373